

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

SERVIÇOS E DIRIGENTES

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente "MIREMPET", é o departamento ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativa às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis.

Segundo o Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto Presidencial nº 159/20 de 4 de Junho, os órgãos que conformam a Direcção Superior deste Ministério são:

- a) Ministro,
- b) Secretário de Estado para os Recursos Minerais,
- c) Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Diamantino Pedro Azevedo é o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Jânio Corrêa Victor exerce as funções de Secretário de Estado para os Recursos Minerais e José Alexandre Barroso é o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Serviços do MIREMPET

Do seu Estatuto Orgânico constam os Serviços de Apoio Instrumental, os Serviços Executivos Directos, bem como os Serviços de Apoio Técnico.

Serviços de Apoio Instrumental

Estes serviços de auxílio ao Ministro e aos Secretários de Estado são garantidos por gabinetes constituídos por um corpo de responsáveis, consultores e pessoal administrativo.

ACONTECEU

Empresas angolanas investem em diamantes

Os projectos mineiros de Chinguvo, Luembe e Chissema estiveram no roteiro das Jornadas do Mineiro, evidenciando a eficácia da política de reforma para o Sub-sector de Diamantes que o Executivo liderado pelo Presidente João Lourenço implementou.

Localizados na província da Lunda Norte, qualquer um desses projectos tem como sócia a Endiama e conta com a inserção de empresas angolanas. O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, constatou isso mesmo quando visitou a Sociedade Mineira do Luembe, inaugurou a Mina de Chinguvo, a 27 de Abril, depois de, no dia anterior, ter inaugurado o projecto diamantífero de Chissema. A Sociedade Mineira de Chinguvo pretende investir mais de 15 milhões de dólares americanos, ainda em 2022, e aumentar a capacidade de tratamento para 40 mil metros cúbicos de minério.



Diamantino Azevedo e Buio Costa

O Projecto Luembe encontra-se na fase de produção piloto, prevendo-se para este ano atingir 60 mil quilates. A Sociedade Mineira de Chissema evoluiu de projecto semi-industrial para industrial e prevê uma produção de 15 mil quilates de diamantes por mês.

Segunda feira, 25 de Abril, o Ministro Diamantino Azevedo inaugurou, em Saurimo, infra-estruturas de suporte à investigação geológica, nomeadamente, o Laboratório Geocientífico e o Laboratório de Diamantes de Angola, ainda no quadro das jornadas.

Lifua-A vai aumentar produção de petróleo e gás

O Ministro dos Recursos Minerais Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, afirmou hoje, no campo de Malongo, que a nova plataforma petrolífera Lifua-A vai contribuir significativamente no aumento da produção de petróleo e gás no Bloco-0, campo de Takula, no offshore da província de Cabinda.

Falando no acto de inauguração da plataforma Lifua-A pelo Presidente da Republica, João Manuel Gonçalves Lourenço, Diamantino Azevedo referiu que o Bloco-0 terá um papel importante. A plataforma petrolífera "Lifua-A" será colocada em offshore (mar), para realizar operações de prospecção e produção de petróleo.

Gabinete do Ministro

Euclides de Oliveira é o actual Director do Gabinete do Ministro enquanto Lúcia Lopes exerce as funções de Directora Adjunta. José Galiano, Mankenda Ambroise, Estêvão Pedro e Romeu Ribeiro são os Consultores do Ministro. O Gabinete conta com os préstimos de Esperança Santos como Secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais

É Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais Omar Garnacho. Integram ainda este Gabinete os consultores Amélia Rodrigues e Emanuel Vieira Lopes, assim como Núria Santana, na qualidade de secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Este Gabinete tem como Directora Adérita de Oliveira. Alfredo Rafael e Gaspar Sermão são os Consultores. Josefina Kondua é a Secretária.

Serviços Executivos Directos

Os Serviços Executivos Directos do MIREMPET compreendem a Direcção Nacional de Recursos Minerais (DNRM), a Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DNPG), a Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL) e a Direcção Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente (DNSIEA).

DNRM

A prestação da DNRM consiste no fomento, promoção, acompanhamento e orientação das actividades geológicas e mineiras, bem como na preparação dos processos relativos ao licenciamento e cadastro georreferenciado das actividades de prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, nos termos da lei.

ACONTECEU

Produção de diamantes aumentou

De 2018 a 2022, a produção anual de diamantes aumentou, passando de 9,004 para 10,055 milhões de quilates, fez saber Maria José Isaiás, Chefe de Departamento de Planeamento do GEPE do MIREMPET, no acto de apresentação do balanço das actividades mineiras, a 19 de Abril em Luanda.

Segundo a responsável, em 2018, atingiu-se uma produção de 9,434 de quilates, correspondents a 104,30 por cento de execução do programa que teve como meta a produção de 9,048 milhões de quilates. A produção de 2019 cifrou-se em 9,122 milhões, ao contrário dos dos 9,190 milhões de quilates previstos.

Preços de petróleo tiveram tendência altista

O Chefe de Departamento de Estudo e Estatística do GEPE - MIREMPET, Yuri Pinto, procedeu à apresentação das exportações de petróleo bruto e gás referentes ao 1º trimestre de 2022, terça-feira, 26 de Abril, na sede deste Ministério. O acto inseriu-se no programa trimestral denominado Outlook que consiste em apresentações de dados da Sonangol e das operadoras de petróleo e gás em Angola. .

De acordo com o responsável, do volume total exportado, 26,22% pertencem à ANPG e 15,54% à Sonangol. Quanto às companhias internacionais, destacam-se a Total Energies (12,74%), a ESSO (9,56%), a ENI (9,35%), a BP (6,82%), a SSI (6,73%), a Equinor e a Chevron com (5,84%) e (5,80%), respectivamente.

A abertura do evento esteve a cargo do Consultor do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, Gaspar Sermão.



De Beers regressa com direitos mineiros em diamantes

A De Beers Exploration Holdings Limited vai exercer direitos mineiros da fase de prospecção à exploração de diamantes, por um período de 35 anos, nas províncias da Lunda Norte e Lunda Sul.

À luz de Contratos de Investimento Mineiro assinados, foi atribuída à multinacional sul-africana uma concessão com extensão territorial de 9.984 Km², nos municípios de Saurimo, Dala e Muconda, na província da Lunda Sul, e outra com uma área de 9.701 Km², nos municípios de Chitato, Lucapa e Cambulo, na Lunda Norte. Um dos ganhos imediatos que Angola obtém desta empreitada é o aperfeiçoamento de competências de técnicos angolanos. Por outro lado, durante o trabalho de prospecção e pesquisa, a De Beers vai produzir informação geológica sobre uma extensão territorial de perto de 20 Km² que será entregue ao Estado angolano. Futuramente, a companhia sul-africana vai contribuir para produção de diamantes.

DIA DO MINEIRO PARA REFLECTIR E CELEBRAR

Por António Oliveira

O Dia Nacional do Trabalhador Mineiro foi instituído pelo então Conselho de Defesa e Segurança da República Popular de Angola, no longínquo ano de 1985, através da Resolução nº 6/85 de 15 de Abril.

Este acto de governação teve como finalidade dedicar anualmente um dia à reflexão e à celebração da actividade geológico-mineira em Angola.

Com a institucionalização da Secretaria de Estado da Geologia e Minas, em 1992, a efeméride passou a ser comemorada com as chamadas Jornadas do Mineiro, ocasiões em que se reflectia sobre as perspectivas de desenvolvimento do Sector dos Recursos Minerais, realizavam-se actividades desportivas e de confraternização entre os colegas.

As celebrações eram realizadas sob um lema proposto por uma Comissão nomeada para o efeito. Os trabalhadores vestiam T-shirts e cobriam a cabeça com bonés onde vinham estampados o símbolo do trabalhador mineiro e o lema das Jornadas. Jogavam futebol de salão, xadrez, ringue, bem como organizavam provas de atletismo. A Endiama, a Sociedade Mineira de Catoca, a Sociedade Mineira do Chitotolo, a Odebrecht e a antiga Hidrominas patrocinavam as Jornadas do Mineiro que culminavam com jantares, homenagens a trabalhadores e, por vezes, com música ao vivo.

Luanda e Huíla eram, normalmente, as províncias que acolhiam as Jornadas do Mineiro. Luanda por ser o centro do poder político e Huíla pelo seu potencial de ocorrências minerais, eram os locais predilectos para reunir os trabalhadores mineiros em ambiente de celebração.

Em Luanda, os momentos de confraternização eram feitos no Complexo Hoteleiro da Endiama, no Clube das Nações Unidas ou nos melhores salões da capital.

Devido à performance da Hidrominas e à tradição de criação de gado, a Huíla servia com fartura carne de vaca. Na despedida, depois dos abraços e beijos, cada membro da delegação que ia de Luanda levava para casa uma caixa térmica com carnes de vaca e de porco.

Trinta e sete anos depois da institucionalização do Dia Nacional do Trabalhador Mineiro, Angola possui um Código Mineiro, realizou o PLANAGEO, no âmbito do qual foram construídas infra-estruturas de apoio à investigação geocientífica e possui um Centro de Valorização de Rochas Ornamentais e um Laboratório de Diamantes de Angola.

No plano da reflexão e da abordagem técnica e científica, o Sector evoluiu bastante, pois muitos angolanos se formaram em engenharias, ciências da terra e especialidades de apoio. Do ponto de vista desportivo, é quase certo que o ringue, uma modalidade jogada na rua principalmente por jovens mulheres, está a desaparecer. Quanto às festas de confraternização... os tempos são outros. Há mais contenção.

A DNRM é liderada pelo Director Nacional André Francisco Buta Neto e pelos Chefes dos Departamentos de Minas, Garcia João Simão, de Geologia, Benvindo Alzira Martins, e de Licenciamento e Cadastro Mineiro, João Moisés.

DNPGB

A esta Direcção Nacional cabe o serviço que promove a execução da política nacional sobre petróleo, biocombustíveis e gás, refinação, petroquímica e biocombustíveis no território nacional. Este serviço que executivo tem como Director Alcides Nacional Santos alberga o Departamento de Concessões e Exploração, chefiado por Carmen Cajungo, o Departamento de Produção, chefiado por Abrão Filipe e o Departamento de Refinação, petroquímica e Biocombustíveis que conta com Paulo Afonso na liderança.

DNFCL

A DNFCL tem a competência de fomentar o recrutamento, a integração, a formação e desenvolvimento do pessoal angolano na Indústria Mineira e Petrolífera e a participação das empresas angolanas nos diferentes segmentos da actividade. Domingos Francisco é o Director Nacional desse serviço executivo que comporta o Departamento de Formação e Integração de Quadros, chefiado por Helena Campos, o Departamento de Conteúdo Local, chefiado por André Goma e o Departamento de Gestão e Controlo, chefiado por Domingos Sousa.

DNSIEA

A DNSIEA promove e assegura a implementação da política nacional e sectorial em matéria de segurança industrial, gestão, prevenção e controlo de emergências e protecção do ambiente nas actividades mineiras, petrolíferas, de gás e biocombustíveis.

MIREMPET assinou contatos com as maiores companhias do mundo



*Por José Galiano**

Esta Direcção tem na liderança o Director Nacional Manuel Júnior e integra o Departamento de Segurança Industrial, chefiado por Estanislau Gaspar, o Departamento de Gestão, Prevenção e Controlo de Emergências, chefiado por José Munuma e o Departamento de Protecção do Ambiente, chefiado por Estefânia Almeida.

Serviços de Apoio Técnico

Conformam esses serviços a Secretaria Geral (SG), o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), o Gabinete de Supervisão (GS), o Gabinete de Intercâmbio (GI), o Gabinete Jurídico (GJ) e o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI).

SG

A SG ocupa-se do registo, acompanhamento e tratamento das questões administrativas financeiras e logísticas comuns a todos os órgãos do MIREMPET. O serviço é dirigido pelo Secretário Geral, equiparado a Director Nacional, Américo da Costa. A SG é integrada pelo Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, chefiado por Margarida Monteiro, o Departamento de Relações Públicas e Expediente, chefiado por Diogo da Silva, e o Departamento de Contratação Pública, chefiado por Cândida Rômulo.

GRH

O GRH é o serviço responsável pela concepção e execução das políticas de gestão dos quadros do Ministério, nomeadamente nos domínios do recrutamento, carreiras, rendimentos, avaliação de desempenho e desenvolvimento do pessoal.

O Contrato de Investimento Mineiro está previsto no Artigo 111 e seguintes do Código Mineiro. É um acordo entre o Estado Angolano e outro ou outros sujeitos que criam direitos no âmbito da actividade mineira. Este contrato com carácter administrativo deve ser aprovado pelo Ministro de Tutela. Quando os valores do CIM forem equivalentes ou superiores a 25 milhões de dólares, o mesmo tem que ser homologado pelo Titular do Poder Executivo. O CIM é negociado por uma comissão criada por Despacho Ministerial. No decurso das negociações, se houver matéria de âmbito fiscal e aduaneira, será necessário integrar elementos do Ministério das Finanças, da Autoridade Geral Tributária. Esta comissão conduz a negociação em nome do Titular do Departamento Ministerial. No final da negociação, lavram-se as actas que são assinadas por todos, lavram-se as propostas dos documentos e submetem-nas ao Ministro para análise e indicação de quem assina pelo Estado Angolano. Portanto, isto é uma sub-delegação de poder para assinar o CIM.

As fases do CIM são as seguintes:

- Reconhecimento e prospecção,
- Estudo e avaliação e
- Fase de exploração.

Isso faz-se de acordo com a Lei.

Na prática, primeiro identificam-se as partes interessadas, se o investidor tem capacidade técnica e económica para o efeito e o objecto de exploração mineira. Temos que identificar a área. Posteriormente, entram um anexo sobre a fase de exploração, outro sobre formação de recursos humanos e um outro sobre o meio ambiente. Temos que salvaguardar o meio ambiente por meio de estudo de impacto ambiental, salvaguardar a responsabilidade social e a coabitação com as comunidades.

Também respeitamos o direito consuetudinário. Se, por exemplo, o investidor encontrar cemitérios na concessão como vai lidar com o facto?

As questões de isenções, benefícios e facilidades também devem constar do CIM por se tratar do documento que vai regular a relação entre o investidor e o Estado Angolano representado por uma concessionária.

**Consultor do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás*

Esta Direcção tem na liderança o Director Nacional Manuel Júnior e integra o Departamento de Segurança Industrial, chefiado por Estanislau Gaspar, o Departamento de Gestão, Prevenção e Controlo de Emergências, chefiado por José Munuma e o Departamento de Protecção do Ambiente, chefiado por Estefânia Almeida.

Serviços de Apoio Técnico

Conformam esses serviços a Secretaria Geral (SG), o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), o Gabinete de Supervisão (GS), o Gabinete de Intercâmbio (GI), o Gabinete Jurídico (GJ) e o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI).

SG

A SG ocupa-se do registo, acompanhamento e tratamento das questões administrativas financeiras e logísticas comuns a todos os órgãos do MIREMPET. O serviço é dirigido pelo Secretário Geral, equiparado a Director Nacional, Américo da Costa. A SG é integrada pelo Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, chefiado por Margarida Monteiro, o Departamento de Relações Públicas e Expediente, chefiado por Diogo da Silva, e o Departamento de Contratação Pública, chefiado por Cândida Rômulo.

GRH

O GRH é o serviço responsável pela concepção e execução das políticas de gestão dos quadros do Ministério, nomeadamente nos domínios do recrutamento, carreiras, rendimentos, avaliação de desempenho e desenvolvimento do pessoal.

“Avisita do Secretário de Estado para os Recursos Minerais tem um significado muito grande para nós, demonstra a importância da nossa província para o Sector”.



Carla Tavares, Vice-governadora da província do Namibe para a Área Política, Social e Económica, na Pedreira da Angoston, 21 de Abril de 2022

“Durante o 1º trimestre de 2022, o preço do Brent foi influenciado por vários factores, com realce para o conflito entre a Rússia e a Ucrânia que elevou o risco de escassez de oferta de petróleo bruto”.

Consultor do Secretário de Estado para Petróleo e Gás, Sermão Gaspar, na abertura da sessão do Outlook de 26 de Abril de 2022, sobre exportações de petróleo e gás referentes ao 1º trimestre de 2022, no dia 26 de Abril, no MIREMPET

“As políticas traçadas pelo Presidente João Lourenço estão a resultar plenamente e também a trazer para o Sector empresários angolanos com vontade de fazer e com capacidade”.

Ministro Diamantino Azevedo, na inauguração do projecto industrial diamantífero da Sociedade Mineira de Chissemá, na Lunda Norte, a 26 de Abril de 2022

MIREMPET.GOV.AO

NEWSLETTER

Uma proposta de comunicação interna, uma forma de promoção da missão e dos serviços da instituição com periodicidade quinzenal

AGENDA

MIREMPET

- Indaba Mining – 09 a 12 de Maio, Cape Town;
- VIII edição do Congresso e Exposição de Petróleo em África – 16 a 19 de Maio, Luanda;
- VII Conselho Consultivo – 2 de Junho, Benguela.

“O foco é dar sustentabilidade às comunidades”, diz Ganga Júnior

Recentemente, Ganga Júnior, PCA da Endiama, esteve no programa “Debate Livre” da TV Zimbo onde falou sobre a responsabilidade social da empresa. Na circunstância, tal como o PCA da Agência Nacional dos Recursos Minerais, Jacinto Rocha, e o PCA da Sodiam, Eugénio Bravo da Rosa, integrou uma equipa liderada pelo Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor.

O foco da Endiama é criar condições de sustentabilidade para as comunidades circunvizinhas dos projectos diamantíferos da Endiama, referiu Ganga Júnior. Em parceria com o Governo Central, os Governos provinciais e as operadoras mineiras, a Endiama almeja dar formação e criar oportunidades para que as pessoas possam ser empreendedoras ao ponto de desenvolverem outros segmentos de negócios. “Somos uma empresa consumidora, temos pessoas que precisam de comer, beber e vestir. Se pudermos utilizar recursos locais, se as empresas locais forem as provedoras destes bens e serviços, será, naturalmente, melhor” afirmou o responsável.

Para este fim, parte das receitas da empresa deverão ser aplicadas em programas de assistência social comunitária, com pendor assistencialista nos casos da saúde e educação para dar sustentabilidade às comunidades. Em termos práticos, a Endiama está a realizar ciclos formativos, no Centro de Formação Profissional, na Lunda Sul. As especialidades visadas por estas acções formativas estão ligadas à actividade mineira e de suporte. “Pensamos que isso vai contribuir, significativamente, para minimizar a carência de pessoal qualificado na actividade mineira”, argumentou o PCA.

Quanto à responsabilidade social do ponto de vista empresarial, Ganga Júnior destacou que a empresa tem feito ajustes nos salários, com base nas variações de preço de mercado. Os acréscimos aos salários, desde 2017 e de forma generalizada, ultrapassam os 100%. “Efectuámos, no passado mês de Março, um acréscimo de 24% para todos os trabalhadores e isso foi feito em conformidade com a evolução do índice de preços ocorrido nos últimos 12 meses”, informou, tendo acrescentado que “temos que ajustar os salários, em função da situação do país para fazer com que as pessoas não percam o seu poder de compra”. Para enfrentar eventuais desvalorizações da moeda, “encontramos um caminho diferente que é a realização de estudos de mercado com recurso ao Instituto Nacional de Estatística e ao Banco Nacional de Angola”.

Segundo o Estatuto Orgânico do MIREMPET, este Gabinete é dirigido por um Director equiparado a Director Nacional, função exercida por João Magalhães. O GRH integra o Departamento de Gestão por Competências e Desenvolvimento de Carreiras, chefiado por Brizarda Martins; o Departamento de Formação e Avaliação de Desempenho, chefiado por Henda Agostinho e o Departamento de Arquivo, Registo e Gestão de Dados, chefiado por Elizabeth Basílio.

GEPE

Outro órgão de carácter transversal, o **GEPE** tem como funções principais a preparação de medidas de política e estratégia global dos sectores de Recursos Minerais, Petróleo e Gás, estudos e análise regular sobre a execução geral das actividades, dos programas e acções superiormente aprovados para o sector, bem como a orientação, coordenação e acompanhamento da actividade de estatística, a produção e comercialização de produtos minerais, petróleo bruto, gás e biocombustíveis. Dirigido por um quadro equiparado a Director Nacional, Alexandre Joaquim Garrett, o GEPE comporta o Departamento de Estudo e Estatística, chefiado por Yuri Pinto; o de Departamento Planeamento; Maria chefiado por Isaías e o Departamento de Monitoramento, Controlo e Acompanhamento de Mercados, chefiado por Massoussa Tonha Alaim.

GS

Trata-se do serviço que acompanha, fiscaliza, monitora e avalia a aplicação das leis, normas, dos planos e programas aprovados, bem como o cumprimento dos princípios e normas de organização, funcionamento e actividades do MIREMPET e do Sector.

O GS tem como Director Jacinto Cortez, equiparado a Director Nacional, e possui na sua estrutura o Departamento de Supervisao, chefiado por Rafael Luembe, e o Departamento de Estudos, Programação e Análise, chefiado por Maria Furtado.

GJ

Ao GJ compete realizar toda a actividade de assessoria de estudos nos domínios legislativos, regulamentar e contencioso. Esse serviço tem como líder Eunice Ferraz com função equiparada a Directora Nacional.

GI

Este Gabinete tem a responsabilidade de apoiar a realização das tarefas no domínio das relações internacionais e de cooperação externa. O serviço tem como Director Luís Baptista António, equiparado a Director Nacional.

GTICI

Cabe ao GTICI o desenvolvimento das tecnologias, manutenção dos sistemas de informação e a elaboração, implementação, cooperação e monitorização das políticas de comunicação institucional e imprensa. Dirigido por Luciano António Canhanga com o cargo equiparado a Director Nacional, este serviço tem na sua estrutura o Departamento de Tecnologia de Informação, chefiado por Domingos Simão, e o Departamento de Comunicação Institucional, chefiado por Catarina Travessa.

ROSTO DE CASA

João Martins advoga mais formação para os funcionários

João Martins está colocado na Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local, precisamente, no Departamento de Gestão e Controlo onde coordena o Grupo Técnico da Área de Análise dos Planos e Balanço de Execução das empresas do sector.

Nascido aos 02 de Junho de 1978, em Luanda, este Rosto de Casa teve um percurso de preparação que passou, sobretudo, pela responsabilidade na educação e sustento dos irmãos, uma vez que perderam o pai muito cedo.

A passagem pela Televisão Pública de Angola, Rádio Piô e grupo coral musical infantil foram momentos importantes para a sua preparação pessoal. No plano académico, João Martins é licenciado em Direito pela Universidade Camões de Lisboa, Portugal, Pós-Graduação em Direito Fiscal (especialização em método de determinação do valor aduaneiro), pela mesma Universidade e é finalista do curso de Mestrado em Direito de Negócios Internacionais pela Universidade Iberiana do Reino de Espanha.

O seu percurso profissional passa por trabalhos prestados na Área de Logística, no Projecto Capanda pela Odebrechet, em 2007. João foi técnico de Reforma Penal em Angola pela Organização de Direitos Humanos, em colaboração com Noruega, de 2007 a 2008.



O funcionário de 43 anos de idade lembra-se dos momentos de incerteza quanto ao seu desempenho nos primeiros contactos com o trabalho profissional. “Mas aprendi muito e bem com técnicos brasileiros e portugueses”.

A sua adaptação no ambiente de trabalho foi um processo rápido porque passava por um momento difícil, já sem o pai.

Redobrou esforços para enquadrar-se e aprender o trabalho de formas a ajudar no sustento da família, a mãe e os irmãos.

João recomenda uma séria aposta na formação técnica e profissional dos colegas para que “nos possamos comparar aos técnicos da Sonangol, de forma a valorizar os funcionários do MIREMPET”.

Finalmente, este funcionário espera um dia poder dizer:

“Valeu ter trabalhado no MIREMPET”.

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR Luciano Canhanga,
SUPERVISORA Catarina Travessa,
COORDENAR António Oliveira,
REDACÇÃO Cristina Cunha, Carmo
Canguary, Belarmino Gomes e
Feliciano Luzayamo, DESIGNER
Dilson Mota, COLABORADOR José
Galiano

MIREMPET.GOV.AO

NEWSLETTER

Informação sobre os nossos serviços